



Descoberto mais um chefe na máfia dos pneus

PORTO

OS JUÍZES das Varas Criminais do Porto que julgam 20 indivíduos e sete empresas por um esquema de evasão fiscal na importação de pneus apuraram que a rede teria mais um líder, além do inicialmente apontado na investigação. Daí que, ontem, em vez da leitura do acórdão, tenham comunicado aos arguidos novos factos que podem vir a ser dados como provados. Os advogados dos acusados pediram prazo para prepararem a defesa.

Em causa está, principalmente, o papel de Joaquim Teixeira, que “fazia parte da cúpula da organização”, a par do seu primo, Paulo Vale, desde dezembro de 2011.

A dupla encomendava pneus noutros países da União Europeia, através de empresas, sem nunca declarar os negócios ao Fisco. Joaquim Teixeira recebia uma comissão de 7,5%. Os juizes também acrescentaram factos relativamente ao casal Carlos e Susana Grulha.

O grupo está acusado de crimes de associação criminosa, fraude fiscal e branqueamento de capitais, envolvendo mais de dois milhões de euros não declarados ao Fisco.

A próxima sessão está marcada para 13 de maio. **N.M.M.**